

Economia e sociedade em perspectiva histórica

Docente Responsável:

Daniel Strum

Objetivos:

Examinar instituições que permitiram a expansão comercial em escala e escopo desde o Mediterrâneo muçulmano medieval até a Contemporaneidade. A disciplina apresenta várias teses sobre como se garantia o cumprimento de normas e acordos no comércio de longa distância, a partir de diferentes escolas e metodologias, tais como: Nova Escola Institucionalista, Teoria dos Jogos, Teoria da Firma, Análise de Redes Sociais, Sociologia Econômica e Antropologia do Direito. Ao longo da disciplina, discutiremos o termo “redes mercantis,” analisando o papel do Estado, da etnia, da religião e da origem geográfica, bem como dos incentivos e penalidades legais, econômicas e sociais, no estímulo ao cumprimento dos compromissos.

Justificativa:

O comércio de longa distância constitui um excelente meio de entendimento das formas pelas quais os indivíduos e o Estado garantem que os acordos sejam cumpridos ao longo da História. O curso examina as principais linhas historiográficas sobre as instituições que regiam o comércio do Medievo à atualidade e oferece subsídios aos pesquisadores do tema.

Avaliação:

A avaliação será baseada em:

- produção de seminários e participação nas discussões;
- trabalho final.

Seminários:

Os seminários serão baseados nos textos de leituras para as aulas, e deverão ser apresentados por grupos de até quatro membros.

Os membros de cada grupo deverão discutir os fichamentos individuais e elaborar um conjunto, apontando as discordâncias quando houver.

O formato dos seminários deverá seguir a estrutura que consta no anexo a este programa. Os seminários representam **35% da nota final**.

Trabalho final:

O curso possuirá um trabalho final, representando **65% da nota final**.

Recuperação:

Terão direito a recuperação os alunos que tiverem:

- Média semestral inferior a 5,0 e superior 3,0; e
- Participação em ambas as avaliações;

A soma da nota de recuperação com a média será a nota final.

Cronograma:

O cronograma é estabelecido pelo professor e pode ser por ele alterado.

Contato:

Contate o professor por e-mail, preferencialmente depois de contatar o monitor. Não procure o professor por nenhum outro meio virtual.

Horários:

e-mail do professor: danistrum@gmail.com

O cronograma abaixo está sujeito a alterações no conteúdo e na ordem.

***Os textos marcados com asterisco são de leitura obrigatória. Os outros são complementares e não precisam ser fichados.**

Aula 1: Apresentação do curso

Aula 2: O que faziam os agentes

*ROOVER, Raymond de. The organization of trade. In: POSTAN, M. M.; RICH, E. E. & MILLER, Edward (eds.). *The Cambridge economic history of Europe*. V.3. Cambridge: Cambridge University Press, 1963, pp. 42-118.

* GREIF, Avner (2000): "The fundamental problem of exchange: a research agenda in Historical Institutional Analysis." *European Review of Economic History*, 4, 251-284.

STRUM, Daniel, *O Comércio de Açúcar: Brasil, Portugal e os Países Baixos (1595-1630)*, São Paulo, Versal – Odebrecht, 2012, cap. 9

Aula 3: Análise de Redes Sociais

*GRANOVETTER, Mark. Problems of explanation in economic sociology. In: NOHRIA, Nitin & ECCLES, Robert G. (eds.). *Networks and organizations*. Boston: Harvard Business School Press, 1992, pp. 25-56.

* BURT, Ronald S. Structural holes versus network closure as social capital. In: LIN, Nan; COOK, Karen & BURT, Ronald S. (eds.). *Social capital: theory and research*. New York: Aldine de Gruyter, 2001, pp. 31-56. FFLCH 302 L735sr 2006

WEIMANN, Gabriel. On the importance of marginality: one more step into the twostep flow of communication. *AMERICAN SOCIOLOGICAL REVIEW*, WashingtonDC, *American Sociological Association*, v. 47, n. 6, pp. 764-773, dez. 1982.

Aula 4: Coalizações na Nova Escola Institucional

* GREIF, Avner. Cultural Belief and Organization of Society: A Historical and Theoretical Reflection on Collectivist and Individualist Societies. *The Journal of Political Economy*, 102:5, 912-950.

* MERRY, Sally Engle. "Rethinking Gossip and Scandal." In: Daniel B. Klein (ed.), *Reputation: Studies in the Voluntary Elicitation of Good Conduct*, Ann Arbor: The University of Michigan Press, pp. 47–74.

Greif, Avner. *Institutions and the path to the modern economy lessons from medieval trade*. New York: Cambridge University Press, 2010. Apêndice C

Aula 5: Markets and Hierarchies:

* Williamson, Oliver, *The Economic Institutions of Capitalism*.

New York: Free Press, 1985, pp. 68-84.

* Lamoreaux, Naomi R. Daniel M. G. Raff and Peter Temin, Beyond Markets and Hierarchies: Toward a New Synthesis of American Business History. *The American Historical Review*, 108: 2, pp. 404-433.

Aula 6: Venice and Genoa: different approaches

* Gonzalez de Lara, Yadira (2008): "The Secret of Venetian Success: A Public-order, reputation-based Institution." *European Review of Economic History*, 12.3: 247-285.

* Doosselaere, Quentin Van, *Commercial Agreements and Social Dynamics in Medieval Genoa*, Cambridge: Cambridge University Press, pp. 118-169.

Aula 7: Cross-Cultural Trade:

* TRIVELLATO, Francesca. *The Familiarity of Strangers: The Sephardic Diaspora, Livorno, and Cross-Cultural Trade in the Early Modern Period*. New Haven: Yale University Press, 2009, capítulos 8 e 10.

CURTIN, Philip D. *Cross-Cultural Trade in World History*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

ASLANIAN, Sebouh David. *From the Indian Ocean to the Mediterranean: The Global Trade Networks of Armenian Merchants from New Julfa*. Berkley: University of California University Press: 2011, pp. 1-22, 166-201.

Aula 8: Trust, Status and Labor:

* GOLDBERG, Jessica. *Trade and Institutions in the Medieval Mediterranean: The Geniza Merchants and their Business World*. Cambridge, Cambridge University Press: 2012, pp. 120-184.

Aula 9: Opting out:

* BERNSTEIN, Lisa. *Opting out*

Aula 10: Courts and the Atlantic Expansion:

* FERNÁNDEZ CASTRO, Ana Belem. *Juzgar las Indias: La práctica de la jurisdicción de los oidores de la audiencia de la Casa de la Contratación de Sevilla (1583-1598)*. PhD Dissertation European University Institute, Florence, 2015, pp. 203-256, 373-384. ***Esse texto Será enviado por mensagem.***

Aula 11: Work in progress:

* STRUM, Daniel. *working paper (a ser carregado)*.

Aula 12: Reunião para dúvidas

Aula 13: Entrega do trabalho final

Aula 14: Recuperação

Aula 15: Convidado
(a ser definido)

Orientações para os seminários e fichamentos:

Os fichamentos deverão ser entregues virtualmente pelo *Moodle*.

O nome do arquivo deverá ser o nome do aluno seguido do número do texto fichado. No cabeçalho, o aluno deverá escrever o seu nome, número USP e o turno em que está matriculado (vespertino/noturno).

Cada fichamento deverá ter até duas páginas, em fonte "Times New Roman", tamanho 12, espaçamento 1,5.

Os fichamentos deverão ser entregues em um só arquivo para cada aula, em formato pdf.

Não se deve incluir imagens nos fichamentos.

Os fichamentos e seminários devem ter a seguinte forma de apresentação:

Argumento:

Qual é o argumento, tese ou hipótese do autor?

(ressalva – livro)

Implicações:

Qual a relevância do estudo? Quais suas implicações ou consequências das conclusões sobre questões e temáticas mais amplas da história ou do conhecimento?

(ressalva – livro)

Teses alternativas:

Quais teses, argumentos ou hipóteses alternativas à do autor e com quais ele debate?

(ressalva – livro)

Metodologia:

Quais fontes usa e como fundamenta os argumentos?

Estrutura (eventualmente usando um slide a mais):

Como o texto é estruturado (esqueleto mesmo que não expresso)?

Crítica:

Que críticas poderia fazer ao estudo, especialmente contradições internas ou dificuldades metodológicas ou interpretativas?

Que diferenças apresenta com respeito aos outros autores examinados para o mesmo tópico (somente quando pertinente)?